



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—2.ª Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA! POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: Africa e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo  
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1955

## VISITA DOS ARMAZENISTAS DA PRAÇA DE LISBOA AS INSTALAÇÕES FABRIS DE

# João Duarte & C.ª, L.ª e Empresa Têxtil de Barcelos L.ª



JOÃO DUARTE VELOSO,  
ilustre Proprietário da  
Fábrica Barcelense

«O BARCELENSE», este velho semanário, porta-voz dos seus oitenta e cinco mil conterraneos espalhados pelas cinco partes do Mundo, saúda os ilustres Lisboaetas que, segunda-feira, visitam Barcelos e os dois mais importantes Estabelecimentos Fabris da progressiva e encantadora Cidade do Cávado.

A Ex.ª Comissão Organizadora da Festa de Recepção aos Ex.ªs Armazenistas da Capital do Império, que teve a gentileza de enviar um honroso convite para o nosso Director assistir às referidas Festas, apresentamos os nossos agradecimentos.

### PROGRAMA, a realizar em 5 de Setembro:

A's 10 horas—Chegada dos ilustres visitantes que serão recebidos na Fábrica Barcelense pelos Sócios-Gerentes, Ex.ªs Srs. João Duarte Veloso e Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, que lhes apresentarão os cumprimentos de boas-vindas. Seguir-se-á a visita às instalações fabris e de assistência social desta importante organização e, depois, visita à cidade de Barcelos e aos seus pontos históricos e turísticos.

Por volta das 13 horas, no ambiente aliciente de frescura da Quinta do Barral, será servido um almoço, oferecido aos Visitantes pela Gerência da FABRICA BARCELENSE.

A's 15 horas—Entrada dos visitantes na Fábrica TEBE e visita às suas instalações. A's 17 horas—Concurso do «Vestido de Chita»—primeira eliminatória e escolha das 10 concorrentes mais classificadas. Nos intervalos, haverá interessantes danças regionais e descantes populares. A's 19,30 horas—Jantar oferecido aos Visitantes pela Ex.ª Gerência da Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª. A's 21,30 horas—No salão de espectáculos da Fábrica TEBE:—1.ª—Apresentação do Grupo Coral da TEBE. 2.ª—Distribuição de prémios às 10 concorrentes mais classificadas do Concurso de «Vestido de Chita». 3.ª—Representação de uma Comédia pelo Conjunto Cénico do Grupo Recreativo da TEBE. No recinto, em frente ao novo salão, será improvisada uma autêntica «Romaria Minhota», com adegas regionais, cantatas, rusgas, etc.



MÁRIO CAMPOS HENRIQUES  
ilustre Socio-Gerente da TEBE

## FESTAS DAS CRUZES

Acompanhado dum honroso Diploma e duma artística Cruz em filigrana, a Ex.ª Comissão das Festas das Cruzes do corrente ano enviou ao nosso Director o seguinte officio:

«... Senhor Director de O BARCELENSE  
BARCELOS

... Senhor

Incluso tenho a subida honra de remeter a V. um diploma que a Comissão das Festas das Cruzes conferiu ao Jornal de que V. é muito Digno Director, pela valiosa colaboração prestada nas Festas deste ano, nomeadamente á realização do Concurso do Traje. Digne-se V. aceitar os protestos da minha muita estima e consideração.

De V. Muito Atenciosamente  
Barcelos, 7 de Julho de 1955.  
O Presidente,

Augusto Faria de Figueiredo»

Nós, ao agradecer a gentileza das ofertas, declaramos á Ex.ª Comissão de que só cumprimos o nosso dever de barcelense, porque este semanário é o porta-voz das boas causas que engrandecem a cidade do Cávado.

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, «A Minha Farmácia».

## Valiosas Offertas á FRANQUEIRA

A Ex.ª Família Delfim Vinagre ofereceu ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira um valioso jogo de paramentos, que esteve em exposição na montra do estabelecimento do Sr. José Moreira da Costa, tendo sido muito apreciado.

Estes paramentos faziam falta na Franqueira, pelo que a oferta teve ainda a valoriza-la o motivo de vir suprir uma necessidade.

A Ex.ª Família Delfim Vinagre ainda há pouco tinha oferecido um importante donativo á Franqueira, com o pagamento do anteparo, de castanho, que muito veio contribuir para o alindamento do histórico Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

—Uma outra oferta: o Sr. Manuel da Silva Senra, de Pereira, ofereceu e entregou a importância de 5.000\$00, em agradecimento á Virgem por um inesperado favor recebido. Este nosso amigo e assinante já havia contribuído com dois pinheiros, para o Ofertório realizado.

—Como ainda não entraram as contribuições de algumas freguesias, porque as não puderam mandar, ainda não se apurou o rendimento total do Ofertório, que oportuna e detalhadamente será publicado. No entre-

## O NOVO HOTEL DE SANTA LUZIA

Foi inaugurado o novo Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo, tendo na cerimónia inaugural sido proferido um importante discurso pelo Senhor Doutor Jorge Felner da Costa, no qual se vincou bem o cuidado do Governo no estudo e solução dos problemas turísticos no seu conjunto.

De facto, o novo estabelecimento sofreu uma restauração e remodelação totais, e ficou a ser um dos melhores do País, e justo titulo de glória para a industria hoteleira. Está apetrechado com o mais moderno material, tinha, já na altura da inauguração, ocupados quartos com casa de banho, lotados até ao próximo mês de Outubro, e poderá, se as circunstancias o exigirem, aumentar a sua lotação até 80 unidades. Foi construído inteiramente a expensas do Estado, pelo Ministério das Obras Publicas com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, e graças ás

tanto pede-se aos Barcelenses, espalhados pelo país, a quem foi feito pedido para o Ofertório, assim como a todos que desejarem contribuir, que façam o favor de mandar os seus donativos, aguardados.

## A DEVOÇÃO DA ALDEIA

Do nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Sr. Antonio A. da Silva, inteligente e habil Redactor-Artístico do nosso Colega—«O Primeiro de Janeiro», do Porto, recebemos o que segue:

Amigo Senhor Rogerio:

Parece-me de grande oportunidade a publicação da poesia que junto lhe envio, que encontrei no Almanach da Bertrand de 1933. E' inspirada n'uma lenda do lugar de Ferreiros, da freguesia de Cristelo do nosso concelho, á qual ainda hoje aquela boa gente presta arreigado culto. Esta, e muitissimas do nosso concelho, que á largos anos venho anotando, são provas eloquentes da ternura do nosso povo... mesmo no urdir das suas lendas; nada se parecendo com as eruditas, que falhados historiadores pretendem impingir como factos historicos, conseguindo apenas demonstrar a sua inferioridade mental ou falta de caracter.

Num grande abraço

Antonio Silva

## A DEVOÇÃO DA ALDEIA

Um dia...—ha quanto tempo!—ha um seculo ou mais,  
um juvenil varão, filho d'aquellas serras,  
sabendo que os herois só se fazem nas guerras,  
deixou a sua aldeia, a casa de seus paes,  
e foi-se a guerrear para longinquas terras.

Sedento de victoria, o bravo portuguez  
nas luctas se lançou, audaz e valoroso,  
Entretanto, no lar que deixara, saudoso,  
por elle iam rezando em culto fervoroso.

Velhos e novos,—toda a gente do lugar,  
votava ao legionario uma affeição ardente;  
e em cada dia, então, novo amigo ou parente  
vinha sempre juntar-se aos outros, a rezar,  
para pedir a Deus que protegesse o ausente.

Pairavam pelo espaço as ondas de orações  
quando, ao anoitecer, soavam as Trindades...  
—Era a aldeia velando, em febris anxiedades,  
pelo filho que andava á mercê dos canhões,  
entre a ambição da gloria e o pungir das saudades.

Aleluia!...; ao romper de uma certa manhã,  
ressoa no lugar um clamor delirante,  
palpita de prazer cada humilde habitante:  
O aventureiro irmão d'aquella grei aldeã,  
das pelejas voltara, ileso e triumphante!

Alegria pagã e santa devoção  
festejam seu regresso, ha tanto desejado.  
Ha bailes e festins por todo o povoado.  
e sobe para o ceu a doce gratidão  
das almas que, por elle, a Deus tinham rezado.

Regosijo sem par na aldeia decorreu  
até que veio, enfim, a lassidão das festas,  
Voltaram ao silencio essas vidas modestas;  
e á lavoura dos paes, como d'antes, voltou  
o bravo lutador das batalhas funestas.

De todo emmudecera o côro do prazer!  
mas não tinha ninguem n'aquellas cerrarias,  
a fera ingratição de tantas almas frias  
que sabem só pedir e não—agradecer;  
—e então, em cada tarde, ao som de Avé-Marias,

do lar aonde o filho ileso regressou,  
partia, fervorosa, uma oração de graças;  
e toda a povoação, descerrando as vidraças,  
agradecia a Deus que da morte o livrou  
lá na guerra maldita onde ha tantas desgraças...

Quantos annos lá vão!... Passaram gerações  
n'aquelle humilde lar e na serrana aldeia,  
—e sem que um dia, só, se quebrasse a cadeia,  
das Trindades ainda o côro de orações  
hoje inunda o lugar em santa melopeia!

Fidalgos e plebeus,—vós todos, caminheiros,  
que passardes além, no lugar de Ferreiros,

ajoelhae com respeito ouvindo essa oração  
que é o mais venerando e glorioso brazão.

Enquanto pelo mundo, inertes e indejezas,  
se deixam arrazar tradições e nobrezas,

no seto d'essa ignota e pequenina aldeia  
o seu padrão de jé inviolavel se alteia!

Viandantes, ajoelhae, que a nobreza mais bela  
não é a dos foraes e arminhos,—é aquella

que deffrontando, invicta, as hordas dos atheus,  
proclama, fervorosa, eterno amor a Deus

GIESTA

suas magnificas instalações, a com uma realização que muito região minhota passou a contar vem engrandecer o turismo re-

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

## Coisas que se encontram no cêso dos meus papéis velhos

### Combatente do Cêro do Porto JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ROCHA

No dia 28 de Setembro de 1896, faleceu na Rua Direita—(hoje D. Antonio Barroso)—em Barcelos, contando 80 anos de idade, sendo negociante de tabacos.

Assentou praça voluntariamente aos 16 anos, fazendo parte das legiões combatentes no Cêro do Porto.

Era condecorado com a Medalha da Torre e Espada e com a das Campanhas da Liberdade n.º 2.

Do registo do seu obito consta o seguinte:—Ser casado com D. Victoria da Cunha Velho Sotto Mayor. Filho de Francisco Manoel da Rocha e de D. Custodia da Silva Braga, aquele de Braga e a esposa da Ponte da Barca.

Do Arquivo Historico Militar, por especial deferencia do Ex.º Sr. Coronel de Cavalaria Alberto Faria de Moraes, seu illustre Director, foram-nos fornecidos alguns dados do pouco que ali se encontra, a saber:—

«Da Ordem do Exercito n.º 15 de 16 de Maio de 1862, a pag. 8 consta o seguinte:—Medalhas das Campanhas da Liberdade com algarismo 2, José Joaquim da Silva Rocha, soldado que foi do extinto batalhão provisório do Bairro de Santa Catarina.»

«Da Lista Geral dos Officiaes do Exercito Libertador referida a 25 de Julho de 1833:—Relação das batalhas e combates de 25 de 1833:—Batalha sobre as Linhas do Porto:—Cavalaria 10:—Batalhão Provisório de Santa Catarina, S. Ovidio, etc., etc....»

Este combatente do Cêro do Porto, sendo de Braga, constituiu familia em Barcelos, onde viveu por largos anos, e aqui faleceu sendo sepultado no Cemiterio Municipal.

Era avô dos Ex.ºs Srs. Dr. João Bezeza Ferraz, actual Intendente da Pecuaria e Brigadeiro José Antonio Bezeza Ferraz.

### Ultimo Frade do Convento da Franqueira PADRE JOÃO GOMES PIMENTA (EGRESSO)

Faleceu na Rua das Flores—(hoje Infante D. Henrique) no dia 26 de Novembro de 1893.

Era natural da freguesia de Fonte-Boa, concelho de Espinhos. Foi sepultado no Cemiterio Municipal de Barcelos.

### Ginasio Barcelense

No domingo dia 8 de Março de 1890, foram distribuidas pelo Sr. Alfredo Marinho, Director deste Ginasio—as medalhas com que os seus discipulos Srs. Francisco Vieira, José Vieira, Julio Valongo, Arnaldo Braz, Sebastião e Eduardo Azevedo, foram distinguidos pelo Sr. Paulo Lauret, distinto professor de ginastica, do Porto, no Sarau por este promovido n'aquella cidade a favor da Subscrição Nacional que se efectuou no Teatro Principe Real, em 11 de Fevereiro ultimo.

Nas medalhas lê-se a seguinte legenda:—Coragem—Patria e Moralidade.

Paulo Lauret tomou a direcção deste grupo desportivo barcelense em Outubro de 1890, que passou a denominar-se «GINASIO LAURET».

gional.

O Doutor Felner da Costa esclareceu que não cabe aos poderes publicos a construção de hotéis, mas os capitais particulares retraem-se, e é indispensável que eles existam, e por isso cabe ao Governo providenciar, empregando os seus próprios capitais em realizações destinadas a servirem de exemplo e de escola aos que depois possam abalançar-se a colaborar no seguimento da empresa. Assim, quando o S. N. I. se abalançou à realização das Pousadas de Turismo nada mais fez do que abrir ao publico uma escola modelar de recepção de turistas em estalagens de bom gosto, e o País encheu-se de estalagens, tão boas, ou melhores, que as officiais.

Agora, esta esplendida região turistica do Minho, em vez de possuir o hotel de que tinha necessidade, dispunha neste esplendido miradouro de um casarão sem destino.

Portanto, se algures, o Governo deveria lançar a iniciativa de um hotel modelo, simultaneamente, ao serviço do desenvolvimento turistico do Norte do País, e do objectivo de convencer a iniciativa particular a cooperar, por interesse próprio, no apetrechamento hoteleiro de que necessitamos, este era sem duvida o local indicado. Deve-se notar que, quando se pensou nesta realização ainda se estava longe da promulgação da nova legislação hoteleira.

O Governo, apesar das boas con-

### TRABALHO NACIONAL

Procura a F. N. A. T. dar o maior relevo ás comemorações da data de 23 de Setembro, aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Os Centros de Alegria no Trabalho e os Centros de Recreio Popular responderam com entusiasmo á exortação que para o efeito lhes foi dirigida pela Direcção deste Organismo e preparam activamente sessões para que se dê o devido realce ao alto significado do acontecimento a festejar. Anunciam-se palestras, sessões de cinema, espectáculos teatraes e exhibições de Ranchos Folclóricos e o interesse despertado torna-se segura garantia do êxito do patriótico empreendimento.

### VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro.

Por garrações a 3800 o litro.

### CONCURSO

Fez concurso para farmaceutico do Exército, com honrosa classificação, o Sr. Dr. José Antonio Ribeiro de Queirós, filho do nosso prezado amigo, Sr. António Queirós, habil farmaceutico em Aldreu.

O Sr. Dr. José Antonio Ribeiro de Queirós, assentou praça em Outubro do ano passado para dar o seu tempo de militar; jurou Bandeira e foi colocado no Hospital da Estrela, em Lisboa; passado um mês, foi promovido a Aspirante e colocado no Laboratorio de Produtos Quimicos e Farmaceuticos em Campolide.

S. Ex.ª, sabendo do Concurso, concorreu e foi admitido.

Ao Sr. Dr. Antonio Queirós e a toda a familia, os nossos affectuosos parabens.

dições turisticas do Minho, reservou alguma boa vontade, e alguma possibilidade de auxilio para as outras regiões, de que são o visível significado a Lei Hoteleira, recentemente publicada, e o Crédito Hoteleiro, e Fundo de Turismo, com ela creados, e cuja regulamentação se espera para breve. Todas as modalidades possiveis de boa vontade e de auxilio concreto foram ali incluídas desde a isenção de impostos até á comparticipação monetária em larga escala, e desde a isenção de taxas aduaneiras para materiais, moveis e utensilios, até ao direito de expropriação por utilidade publica e estabelecimento de severas obrigações para com os senhorios. Ficam assim creadas as condições que se impunham para deixar de ser considerado utopico e principiari a materializar-se em realidade palpavel o projecto de apetrechar Portugal, com a rede de hotéis que é indispensável para aspirarmos a ser o País de Turismo que podemos e queremos vir a ser na Europa. Com tudo isto se verifica o cuidado posto no estudo e solução dos problemas turisticos no seu conjunto, pelo Governo do Estado Corporativo Portugues.

Dr. Coelho do Valle

# DESPORTO

## Começa amanhã o Futebol!

Amanhã mesmo, por esse País fóra, de lés a lés, vai começar a ter movimento o gigante desportivo que se chama Futebol!

Ele aí vem a espreguiçar-se ainda do longo sono que dormira, ensaiando os primeiros passos, arriscando os primeiros toques na bola, gozando os efeitos alegres do primeiro golo, sofrendo os amargos terriveis da derrota. Ele aí vem cheio de beleza, exibindo a virilidade e frescura da mocidade exposto aos olhos ávidos das multidões o seu espectáculo gigantesco de colorido e vigor.

Vem aí o Futebol! Começa amanhã a ter actividade esse condutor máximo do Turismo em Portugal; veste o seu melhor traje esse embaixador das amizades inter-cidades, e eis aí vem com a sua missão encantadora de intercambiar abraços, saudações e sólidas amizades.

Vem aí o Futebol! Aqui lhe rendemos a nossa homenagem desportiva, desejando-lhe alegres Boas-Vindas.

### O NACIONAL DA II DIVISÃO

Tem início amanhã a segunda prova Federativa mais importante do País, da qual faz parte o «Gil Vicente F. Clube» legítimo e valoroso representante de Barcelos naquella competição official.

A mecânica desta Prova é a mesma do ano passado, ou seja a dos Clubes divididos em duas grandes zonas—Norte e Sul—havendo delas apurados para a segunda série e para a Taça de Portugal.

A zona disputada pelo «Gil Vicente» contem os seguintes Clubes:

- Desportivo de Chaves
- Vitória de Guimarães
- Boavista Futebol Clube
- Leixões Sport Clube
- Sport C. e Salgueiros
- Futebol Clube Tirsense
- A. D. Sanjoanense
- União de Coimbra
- Desportivo de Peniche
- Leões de Santarém
- Sporting de Espinho
- Sport Clube Vianense
- Académico de Viseu

Pelos Clubes apontados fácil será deduzir-se do valor do Campeonato, todos dando luta renhida para fugirem aos ultimos lugares da tabela.

Temos esperanças na boa classificação do nosso representante.

Eduardo, o valoroso defesa central da equipa e presentemente seu Treinador, não tem poupado esforços no sentido de dar ao grupo a homogeneidade precisa para que do conjunto saia o Clube bem estruturado a garantir a classificação que os barcelenses esperam.

Assim confiamos.

### Gil Vicente—Peniche

Para inauguração da temporada e inicio da II Divisão os barcelenses recebem amanhã no seu remodelado parque de jogos «Adelino Ribeiro Novo» o simpático agrupamento de Peniche que já no Campeonato anterior teve comportamento meritório.

Porque se trata do primeiro encontro, e ainda porque é preciso rodear o nosso Clube daquele ambiente carinhoso que lhe dá o estímulo para as vitórias, bom será que todos os barcelenses compareçam naquelle campo a apoiar o representante da nossa Terra.

### CAMPEONATOS REGIONAIS de Natação

No último Domingo, na Piscina da Praia da Povoia de Varzim, realizaram-se as últimas provas dos Campeonatos Regionais de Natação, aos quais concorreram atletas do Porto, Povoia, Viana do Castelo e do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Para os nossos leitores avalia-

rem dos excelentes resultados obtidos pelos representantes de Barcelos, transcrevemos, com a devida vénia, do «Jornal de Noticias», do Porto, o que segue:

«Na piscina da Povoia de Varzim disputou-se ontem a segunda e ultima jornada dos Campeonatos Regionais da Associação do Porto.

O numero de provas foi muito elevado, e por isso os concorrentes foram também muitos, que travaram entre si lutas animadas seguidas com agrado pelo numero publico que se encontrava na piscina. Pena é que alguns clubes não saibam aproveitar as qualidades de determinados nadadores, sujeitando-os a nadarem em vários estilos, como ontem se verificou, quando na realidade esses podiam ser melhor aproveitados num só. Isto deu-se com alguns especialistas em brucos, que ontem fizeram o estilo livre.

Na jornada de ontem bateram-se seis recordes regionais, dois pela nadadora do F. C. do Porto, Maria Clarisse, nos 100 metros-livres, e 100 metros mariposa; três pelo magnifico nadador do Barcelinhos, João Durães, que foi na realidade o melhor valor que tomou parte nos regionais deste ano. O outro pertenceu ainda á equipa de Barcelos, na estajeta dos 4x100 Estilos, e da qual fez parte João Durães.

Tal como havia sucedido na jornada anterior, os atletas do grupo barcelense foram sem duvida os que melhor condição fisica demonstraram, e sobretudo muito mais bem preparados, em relação aos outros clubes concorrentes.

Não há duvida que o brilho da jornada, se ficou devendo á magnifica actuação de João Durães, um elemento que nos proximos campeonatos nacionais deve marcar boa presença.»

João Durães, em 400 metros livres, ficou em 1.º lugar, nos 100 metros costas, venceu a 1.ª eliminatória. O mesmo atleta, em 100 metros Mariposa, alcançou o 1.º prémio e na final dos 100 metros costas, bateu o record do Norte.

Aparicio Miranda Pereira, venceu a final dos 400 metros livres, na categoria de seniores e ficou em 2.º lugar nos 100 metros livres.

Manuel Armindo Pereira, classificou-se em 2.º lugar em 100 metros, Mariposa.

Antonio Gomes da Silva, na categoria de Juniores, alcançou o 1.º lugar, em 100 metros livres.

4x100 Estilos—Aspirantes—1.º Barcelinhos, com Joaquim Calás, Teotónio Silva, Manuel Pereira e João Durães, em 6 m, 31 s. (novo record); 2.º, F. C. do Porto



BARCELOS—Fachada principal do Edifício da Fábrica Barcelense que, segunda-feira, vai ser visitada pelos Armazenistas da Praça de Lisboa



BARCELOS—O importante Edifício da Fábrica TEBE que, segunda-feira, vai ser visitada pelos Armazenistas da Praça de Lisboa

(A); 3.º, Fluvial Portuense.

O Sr. João Durães, do Desportivo de Barcelinhos e como representante do Norte, concorreu ao Festival Nautico de Lisboa, organizado pelo Sport Algés e Dafundo, em comemoração das «Bodas de Ouro» da Associação de Nataçao de Lisboa, ficando em 4.º lugar.

**O QUEI EM PATINS**

No Parque da Cidade, para o Campeonato Regional do Minho, na noite de 26 de Agosto defrontaram-se os seguintes grupos:

Oquei de Barcelos—Famalicense—7—2. Tébe de Barcelos—Taipas—2—4.

Gil Vicente—Académico de Braga (Juniors)—4—1.

—Terça-feira, em Famalicão, no desafio entre a Tébe—Famalicense, o grupo de Barcelos derrotou o de Famalicão, por 8—2. **JOTA**

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—6—1956, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pinto de Oliveira Figueiredo (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—12—1955, os Srs. Joaquim Mariz de Carvalho, Domingos José Pereira, Antonio Rodrigues Gonçalves, Alvaro Monteiro Mesquita, José Lopes da Costa, José Pinto, Joaquim Martins Cardoso, D. Maria Tereza de Faria, Felismino Gonçalves de Carvalho, D. Adelaide dos Santos Cunha, José Joaquim Gonçalves, Antonio Cardoso de Faria, Alberto Pinto Rosa, Antonio Pereira de Andrade, Manuel Gomes da Cruz e o Clube Desportivo de Barcelinhos.

—Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

**DA VENEZUELA**

Até 30—8—1956, o Sr. Agostinho Ferreira Lopes. Agradecemos.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

Até 30—9—1955, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30—8—1955, o Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira; até 30—7—1955, o Sr. Manuel dos Santos Araujo; até 30—6—1955, a Ex.<sup>ma</sup> Viuva do saudoso Capitão João Pereira Vaz e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Ferreira.

**SOLDADOS DE PORTUGAL**

Na manhã de 14 de Agosto, 10.000 homens desfilarão pelas ruas de Lisboa, numa bela manifestação da Força Armada.

Esses homens apurados, garbosos, grangeando os aplausos de milhares e milhares de pessoas que assistiram á sua passagem, personificam o novo Exército e, ao mesmo tempo, evocam as virtudes dos soldados que ergueram o Portugal Maior, desde Guimarães a Timor, Pátria una e comum de todos os portugueses, elo inquebrável que liga as parcelas do País dispersas por todo o Mundo.

Antes do desfile, o Senhor Presidente da República depôs nas mãos do respectivo comandante o guião do novo batalhão de pára-quedistas cuja legenda é bem o paradigma do soldado português: «que nunca por vendidas se conheçam».

Ao entregar o guião, o Senhor General Craveiro Lopes afirmou:

«Ao entregar este guião, faço-o com a certeza de que o sabereis honrar, estando sempre onde ele estiver».

Seguidamente o Chefe do Estado acompanhado pelos Ministros da Presidência, da Defesa Nacional e outros membros do Governo e altas patentes das forças armadas e adidos militares estrangeiros, assistiu, de uma tribuna construída na Avenida da Liberdade, ao desfile das tropas.

Quando esses 10.000 homens atravessaram as ruas da capital, a multidão que os aclamou,—e, com ela, toda a Nação—teve a certeza de que se cumprira não só o imperativo nacional de dotar o País com a força que é indispensável á defesa da sua soberania e aos seus compromissos internacionais, mas também a palavra de Salazar, ao afirmar, vão decorridos mais de 10 anos, que havíamos de ter um Exército.

E' longo o caminho percorrido tanto no decurso da História como no esforço de reconstrução que o País atravessa. Mas nenhum português, digno deste nome deixará de dizer que valeu a pena, ao sentir um frémito de patriótica emoção diante dos estandartes de todas as unidades que no Dia da Infantaria, dia evocativo do Santo Condestável, drapejaram ao sol de Lisboa.

Pára-quedistas, infantaria, tropas motorizadas, carros de combate, constituíram um conjunto impressionante, tanto mais vivo quanto é certo que no espirito de todos pairava e dominava a ideia permanente do patriotismo e do dever cumprido. Foi com isto que se construiu Portugal; que se venceu Aljubarrota; que se restaurou a independência; que se ocupou o Ultramar; e é com esse espirito que se defende a civilização ocidental, se marca a nossa posição na Índia. Por isso mesmo, a Nação proclama: «bravo, soldados»!

**CASAMENTO**

Sábado, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Fernando Ferreira Senra, filho do nosso também amigo, Sr. Joaquim Senra e da Sr.<sup>a</sup> D. Julia da Silva Ferreira, abastados proprietários em Remelhe, com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Gomes de Miranda, gentil e prendada filha do nosso bom amigo, Sr. Augusto de Miranda Gomes, abastado proprietário, em Alvelos e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Gomes, já falecida.

Aos simpáticos nubentes, desejamos um porvir repleto de venturas.

**BAPTIZADO**

Na Igreja Matriz de Barcelos, recebeu as águas lustrais do baptismo o menino António Luís, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Godinho Meira Matos e do nosso amigo, Sr. Jaime Torres Matos, digno Tesoureiro da Agência do Banco Pinto Sotto-Mayor, nesta cidade.

Paraninfaram a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Olinda Duarte Senra e o Sr. Luís Alberto Godinho Meira, Estudante e tio materno do neófito.

**ARRAIAL MINHOTO EM PONTE DO LIMA**

Na noite do próximo sábado, dia 10, na encantadora e progressiva vila de Ponte do Lima, realiza-se um imponente «Arraial Minhoto» abrilhantado por duas excelentes Orquestras.

O saldo desta Festa reverterá a favor de instituições de beneficência e a entrada é condicionada por convites, ou pela apresentação de pessoa possuidora de convite.

A digna Comissão deste «Arraial» é constituída por um grupo de gentis senhoras de Ponte do Lima e pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Francisco Maia de Abreu de Lima, José Nicolau Pinto Osório, Antonio Emilio de Abreu Dantas, Manuel de Sá Coutinho (Aurora) e Joaquim Roman Ivars Mestre Crespo.

**ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...**

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

A nova temporada cinematográfica neste cinema principiará com uma matinée, para crianças desde 6 anos, apresentando o filme de desenhos animados e coloridos:

**ALICE NO PAÍS DAS FADAS**

Versão portuguesa. Obra prima de Walt Disney.

**PELO CONCELHO**

Faleceram:

Em Grimancelos, David Furtado Martins Novaes, de 23 anos.

—Em Fornelos, Maria da Trindade dos Santos Mota, de 42 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Deolinda Gomes, de 70 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Gloria de Brito, de 51 anos.

—Em Faria, José António da Costa, de 61 anos. Pesames.

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

E' a CASA que melhor CAFÉ vende, por preço módico.

Rua Barjona de Freitas

Telefone 8410

**A FOGADO**

Segunda-feira, no Rio Cávado, junto ao açude Augusto Ferreira, afogou-se Antonio Simões Ribeiro, de 16 anos de idade, filho do Sr. Francisco da Silva Ribeiro, pedreiro, de Rio C. St.<sup>a</sup> Eugénia.

**JOSÉ ADOLFO GOMES**

Este nosso prezado amigo e conterrâneo, ilustre Director da Agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento no Instituto de Oncologia.

**JOSÉ DOS SANTOS CUNHA MISSA**

No próximo sábado, dia 10 do corrente, pelas 7,30 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, a família do saudoso barcelinense, Sr. José dos Santos Cunha, manda rezar uma Missa por alma deste querido finado, que faleceu há dezessete anos. Antecipadamente, agradece muito reconhecida, ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.

Barcelos, 3 de Setembro de 1955.

**A FAMILIA**

N. R.—José dos Santos Cunha, mais conhecido por José da Quinta, era um Homem muito considerado pela sua honestidade e bom porte. Era Católico praticante, educando seus filhos com esmerada educação e fazendo-os dar preceito á Igreja.

**NOVOS ASSINANTES**

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanário, mais o Sr. Manuel Dias Ferreira, do Rio de Janeiro. Agradecemos a gentileza.

**Vende-se**

Madeira de castanho e freixo, em pranchões. Esta redacção informa.

**O MAIS COMPLETO SORTIDO EM**

**CONSERVAS:—SARDINHAS E ATUM**

DAS MELHORES E MAIS VARIADAS MARCAS.

CARAPAU = CAVALAS = LULAS = AMEIJOAS = ANCHOVAS = ENGUIAS = POLVO = LAGOSTA = SÁVEL = MEXILÃO = BERBIGÃO = COELHO = LEBRE = PATO = BORRACHO = PERU = POMBO BRAVO = PERDIZ = FRANGO E TODA A ACREDITADA CONSERVA DAS MELHORES FABRICAS DO PAIZ.

**DESCONTO para QUANTIDADE**

Vende aos melhores preços

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

TELEFONE 8410

**OBITUÁRIO**

**D. MARIA V. PINHEIRO**

Segunda-feira ultima, em Casa de seus Pais, Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Vasconcelos Pinheiro e nosso prestimoso amigo, Sr. Luís Fernandes Pinheiro, conceituado Industrial e digno Vereador Municipal, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Vasconcelos Pinheiro, de 34 anos, solteira.

A ilustre finada, que desde os 13 anos vinha sofrendo atrocemente, era uma senhora muito caritativa, bemfazeja, sendo de veras sentido o seu passamento.

O préstito funebre saiu da Igreja de Santo António da Cidade para o Cemitério Municipal, com enorme concorrência de senhoras e cavalheiros de todas as condições sociais.

Também tomaram parte no funeral as Corporações de Bombeiros da cidade, Confrarias, Educandos da Casa dos Rapazes, etc.

Da Igreja ao Cemitério organizou-se um turno constituído pelas irmãs da finada Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e pelas Sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>as</sup> D. Maria Augusta Vasconcelos Gonçalves de Azevedo, D. Maria Antonieta e D. Maria da Paz Vasconcelos Mota e D. Maria Elvira Vasconcelos Pina, primas da finada. A chave da urna foi conduzida pelo nosso prezado amigo, Sr. Pedro Vasconcelos, digno Industrial no Porto e tio da finada. O Sr. José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, inteligente Engenheiro e irmã da finada, também acompanhou o funeral.

«O BARCELENSE», sentindo o passamento de tão ilustre conterrânea, envia o seu cartão de muito pesar a todas as pessoas doridas, muito especialmente a seus Pais, Irmãos, Tios e Primos.

**JOAQUIM CORREIA**

Sabado, nesta cidade, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Correia, de 45 anos, estimado Caseiro das propriedades do Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Costa e casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Hortencia Ferreira de Sousa Correia.

O funeral realizou-se no Domingo de manhã, com muita concorrência de pessoas, saindo da sua residencia, á Rua Nova de S. Bento, para o Cemitério Paroquial de V. F. S. Pedro, de onde era natural.

A sua Esposa, filhos e cunhados, apresentamos sentidas condolências.

**PENSAO VIACA**

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

**FABRICA**

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o período próprio a Serração e Moagem podem ser acionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Peralhal.

**DIVERSAS**

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e extremosos Filhos encontra-se a veranear em Abade do Neiva o nosso respeitavel amigo e prezado assinante, Sr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, prestigioso Director Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, em Lisboa.

—Deram-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta Redacção, as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> Prof.<sup>a</sup> D. Maria Irene Faria do Valle, nossa distinta Colaboradora, sua Prima, D. Maria Virginia Novaes Vilaverde e D. Maria José Pinto de Oliveira Figueiredo.

—Tambem estiveram nesta Redacção a apresentar cumprimentos, os nossos bons amigos, S rs. Dr. Antonio Novaes Machado, ilustre Diplomata Português da Nato, em Paris; Engenheiro Jeronimo Botelho Junior, Antonio da Silva Ribeiro Lemos, Padre Francisco Castilho, Ricardo de Oliveira e Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Dr. José Rodrigues Fernandes, distinto e considerado Professor; Antonio Torres, importante Industrial, e Antonio A. Silva Gayo, distinto Fotografo.

—Com sua dedicada Esposa regressou de Gerez o nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Braga da Silva Alves, digno Industrial no Porto.

**NOVA ENFERMEIRA**

Em Lisboa, concluiu o curso de enfermagem a nossa gentil conterrânea, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elisabeth Felgueiras Rodrigues, gentil filha da Sr.<sup>a</sup> D. Doroteia Felgueiras Rodrigues e do nosso amigo Sr. José Lourenço Rodrigues. Parabens.

**DE FRANÇA**

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o nosso amigo, Sr. Manuel Joaquim Gomes, de Frago, mas industrial residente em Amiens, França. Fez-se acompanhar do Sr. Louis Bouthors, Comptable Agrée, em Amiens. Agradecemos.

**BOM SUCESSO**

A extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, ilustre Funcionario em Lisboa, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

**FESTIVIDADES**

**EM ALVELOS**

Hoje e amanhã, em Alvelos, realiza-se a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, havendo arraial, Missa solene, Sermão, Procissão, etc.

**EM GILMONDE**

Nos dias 10 e 11 do corrente, na freguesia de Gilmonde, efectuam-se festejos a Nossa Senhora da Ajuda, que costumam ser muito concorridos.

**EM ENCOURADOS**

Hoje e amanhã, nesta freguesia, realizam-se as festas em honra de Santa Luzia, que são abrilhantadas por duas bandas de musica.

**Empregado para Merceria e Vinhos**

Precisa-se, com prática de merceria e vinhos, de 14 aos 17 anos. Informa-se nesta redacção.

## O MUNDO AO LADO DE PORTUGAL

Continuação do ultimo n.º

Um ano depois do primeiro assalto á secular India Portuguesa, o Sr. Nehru não hesitou em permitir e apoiar a organização de bandos constituídos por milhares de indianos a soldo de organizações indianas dentro do seu país nem evitou, como lhe cumpria e é obrigação dos estados responsáveis, toda a espécie de tropelias em duas das maiores cidades da União, onde a policia se mostrou indiferente a tais desmandos.

Por isso, só ele é responsável pelo sangue derramado e pelos prejuizos sofridos.

Encerrando a sua Legação em Lisboa; protegendo os assaltos aos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli; bloqueando economicamente Goa, Damão e Dio; interrompendo as ligações ferroviárias para Goa, exercendo pressões e discriminações inqualificáveis sobre os Goeses residentes na União; instigando o terrorismo dentro do território português; afirmando em vários países o seu ódio contra Portugal; instalando forças militares nas fronteiras da India Portuguesa; agitando uma politica racial e expansionista sempre dirigida contra o branco,—por tudo isso e por outros sinais evidentes, a União Indiana—e o seu «pacifista» chefe do Governo—mostra bem as suas intenções, que as palavras não podem camuflar.

O Mundo conhece tudo isso e não faltou agora com o seu apoio á firme coragem de Portugal na defesa dos seus direitos.

Seria impossível transcrever os comentários dos grandes órgãos da imprensa livre; mas vale a pena salientar que os jornais norte-americanos, ingleses, brasileiros, espanhóis, franceses, alemães, sul-africanos, suíços, austríacos, italianos, suecos e de muitos outros países civilizados, que prezam o culto do Direito Internacional como conjunto de normas imperativas, todos prestam justiça á atitude portuguesa e condenam a União Indiana.

Embora senhores da boa razão, os portugueses não esquecem estas provas de estima e solidariedade que chegam de todo o Mundo.

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

### PROPRIEDADES

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

### Cão aparecido

Na freguesia de Feitos, appareceu, há meses, um cão de raça coelheira, barbáças, amarelo.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar todas as despesas.

Freguesia de Feitos, 1 de Setembro de 1955.

Joaquim Gonçalves de Miranda e Sousa

### CASA

Vende-se uma casa com quintal, água e luz no lugar da Esparrinha, Arcozelo. Quem pretender, falar com Maria da Gloria da Silva, das 6 horas da tarde em diante.

## PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO  
Telef. : 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augalo  
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

### Liquidação

Por ter de retirar para o estrangeiro, vende-se:

Um Rádio, uma cozinha de ferro e uma máquina industrial «Singer».

Tambem se vendem: um carro de mão, um relógio de parede, um balcão envidraçado tendo instalação eléctrica, seis estantes envidraçadas, uma mobília de quatro, outra de sala de jantar em madeira de castanho e outros moveis avulsos.

Tambem vende grande quantidade de calçado, de primeira qualidade, a preços módicos.

Aproveitem a occasião, porque tudo é vendido por baixo preço. Rua Dr. Manuel Paes, 51—Barcelos.

### Pensão

Ha uma Casa particular, de toda a respeitabilidade, proximo do Liceu de Braga ou de qualquer Colegio, que toma conta de duas meninas ou meninos, como pensionistas.

Informa, por favor, esta redacção.

### CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se na Vila Celeste de Santo Antonio.

### CASA

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Sra.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

### Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.

Informa esta redacção.

### DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

### VEDOR DE AGUAS

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.

Trabalho garantido, por preços módicos.

### Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

### Propriedades

Que mantêm oito cabeças de gado, tendo muito mato, abundante água e próximas da Estrada Nacional, arrendam-se, convindo.

Informa esta Redacção.

### VENDEM-SE

Na freguesia de Feitos, lugar da Ferração, terrenos de mato e pinheiros, com água de regar e limar, próprios para serem reduzidos a cultura, em conjunto ou em separado, com uma área de cerca de 30.000 metros quadrados.

Mostra Manuel de Sá Queirós, residente na Quinta de Palme, em Aldreu.

### AUTOMOVEIS

FIAT L.100	1950
HUDSON	1948
STANDARD	1948
HILMANN	1954
e outros	

VENDE a GARAGEM CASTRO

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAU  
Telefone 8345  
Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

### Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

### PROPRIEDADES

Compram-se a pessoas de idade, com reserva de vida. Informa esta redacção.

### Empregado, interno

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os suburbios da cidade.

Informa esta Redacção.

### TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

### Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

### VEDOR DE AGUAS

Encontra-se em Barcelos o Rev. Padre Sanches, habil Vedor de aguas.

Pode ser procurado na Pensão Pontes, no Largo da Estação

## BARCELENSES

### DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

### Organização Império

(Mudou para as novas instalações)  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

## EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO (SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Tel. 8511 — Barcelos

Ensino ministrado:

CURSO PRIMÁRIO:—Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo a admissão.  
CURSO LICEAL:—Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

Prazo normal de MATRICULAS: 5 a 25 de Setembro.

Inicio das aulas: 1 de Outubro.

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Sinalmente apareceu aquela que melhor penceu

### FAMEL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELOS

### Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	(Viagem aérea)	11.355\$50
	(Viagem marit. em 2.ª classe)	8.012\$00
CANADA	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em 1.ª classe)	6.556\$50
AMERICA DO NORTE	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em Turística)	6.450\$00
BRASIL	(Viagem aérea)	17.384\$30
	(Viag. marit. no Castel Branco)	7.391\$00
	(Viag. marit. no Vera Cruz)	10.044\$70
ARGENTINA	(Viag. marit. no Castel Branco)	8.017\$00
	(Viag. aérea em Pesos Argentino)	8910 P.A.

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 391—POVOA DE VARZIM

### AO PUBLICO

José Pereira Loureiro, socateiro, de S. Verissimo, vem prevenir o publico e as Autoridades de que, se apparecer morto ou ferido, só se pode queixar de seu genro Alfredo da Costa Borges e de seu irmão Julio da Costa Borges, porque já têm tentado agredir o abaixo assinado.

Tambem, se os seus prédios forem danificados, só se pode queixar dos mesmos indivíduos. S. Verissimo, 25 de Agosto de 1955.

José Pereira Loureiro

### BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições.

Informa esta Redacção.

### LAR dos pobrezinhos em Viatodos

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Al viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jetel.
- 10.º—Um relógio de sala.

Dois joias (aproximação do 1.º prémio).  
1.000 object s (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agradecerem.

## EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

SEXO FEMININO

ENSINO SECUNDARIO LICEAL

1.º e 2.º Ciclo

Matriculas de 10 a 25 de Setembro

CASA DO BARCO TELEFONE 8346  
BARCELOS